

Professores:

Eduardo de Rezende Francisco Gustavo Corrêa Mirapalheta

Nome do Aluno:

RAFAEL NONATO OLIVEIRA SILVA

## TRABALHO EM GRUPO

# (CONSTRUI SOZINHO POIS NÃO HAVIA GRUPO DISPONIVEL)

## Questões

#### Questão 1)

a. Elaborar uma análise em uma base de textos escrita em linguagem natural, a partir dos protocolos de M.T. estudados na disciplina.

#### Análise:

Olá Professor, por uma questão de organização ali dos grupos não tive oportunidade de faze-lo com outros colegas, então segue meu trabalho "individual". Basicamente professor, usei toda informação e scripts de sala de aula.

GIT: https://github.com/rafanonato/text-mining

Considerei o que foi demonstrado em sala de aula e abaixo segue uma análise seguindo a Lei de Zipf, foi um protocolo que achei interessante pela forma visual e analítica de visualizar os Tf (t*erm frequency*), assim escolhi para minha análise.

#### 1. Considerações sobre Mineração de Texto

Nas aulas percebi que nos concentramos em identificar a frequência de termos individuais em um documento, juntamente com os sentimentos que essas palavras fornecem. Também percebi a importância compreender que as palavras fornecem dentro dos documentos. Nas aulas com os textos "baixados" da Austen e organizados para encontrar as frequências de termo (tf) identifica a frequência com que uma palavra ocorreu dentro dele. Descobrimos que muitas palavras comuns, como "o", "é", "para" etc., geralmente encabeçam as listas de frequência de termo. Uma abordagem para corrigir essas palavras comuns, mas de baixo contexto, é remover essas palavras usando uma lista chamada *stopwords*.

Uma outra abordagem que usamos foi a frequência inversa de documento de um termo (idf), o que diminui o peso para palavras comumente usadas e aumenta o peso para palavras que não são muito usadas em uma coleção de documentos. Onde o idf de um determinado termo (t) em um conjunto de documentos (D) é uma função do número total de documentos sendo avaliados (N) e o número de documentos onde o termo t aparece (nt) - com isso podemos combinar as estatísticas tf e idf em uma única estatística tf-idf, que calcula a frequência de um termo ajustado, confesso que foi difícil entender mas entendi no final a pra que serve.

Dado a esse contexto mais geral de preparação, consegui organizar-me para a Lei de Zipf.



### 2. Frequência de Termos e Lei de Zipf

A lei de Zipf estabelece que, dentro de um documento de texto em linguagem natural, a frequência de qualquer palavra é inversamente proporcional à sua classificação em uma tabela de frequência. A palavra mais frequente ocorrerá aproximadamente duas vezes mais que a segunda palavra mais frequente, três vezes mais que a terceira palavra mais frequente, etc. A lei é mais facilmente observada traçando os dados em um gráfico log-log, com os eixos sendo log (ordem de classificação) e log (frequência de termo).

Para começar a análise, encontrei uma biblioteca dos livros do Harry Potter aqui (<a href="https://github.com/bradleyboehmke/harrypotter">https://github.com/bradleyboehmke/harrypotter</a>) e decidi utilizar a exemplo das aulas com os livros clássicos da Austen e Broten que utilizou.

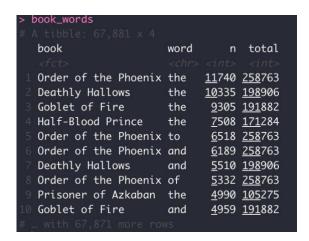
Após carregado a biblioteca usei alguns capítulos:

```
> philosophers_stone[1:2]
[1] "THE BOY WHO LIVED Mr. and Mrs. Dursley, of number four, Privet Drive, were proud to say that they were perfectly normal, thank you very much. They were the last people you'd expect to be involved in anything strange or mysterious, because they just didn't hold with such nonsense. Mr. Dursley was the director of a firm called Grunnings, which made drills. He was a big, beefy man with hardly any ne ck, although he did have a very large mustache. Mrs. Dursley was thin and blonde and had nearly twice the usual amount of neck, which ca me in very useful as she spent so much of her time craning over garden fences, spying on the neighbors. The Dursleys had a small son called Dudley and in their opinion there was no finer boy anywhere. The Dursleys had everything they wanted, but they also had a secret, and their greatest fear was that somebody would discover it. They didn't think they could bear it if anyone found out about the Potter
```

Após isso para calcular as frequências de termos, as (Term Frequency), precisamos aqui ter nossos dados em um formato organizado. Na sequência organizei alguns dos sete romances de Harry Potter em um *tibble* que tem cada palavra por capítulo por livro, assim temos as frequências, como na saída abaixo:

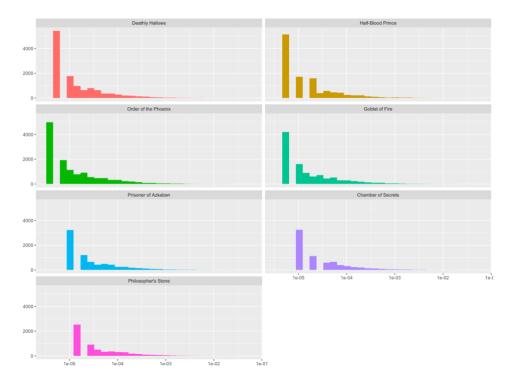
```
book
                    chapter word
Philosopher's Stone
                           1 the
Philosopher's Stone
                           1 boy
Philosopher's Stone
                           1 who
Philosopher's Stone
                           1 lived
Philosopher's Stone
                           1 mr
Philosopher's Stone
                           1 and
Philosopher's Stone
                           1 mrs
Philosopher's Stone
                           1 durslev
Philosopher's Stone
                           1 of
Philosopher's Stone
                           1 number
```

Com o texto mais organizado, podemos calcular a frequência do termo para cada palavra.

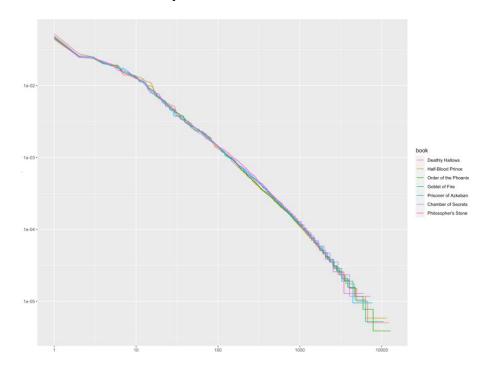




Neste momento notamos que as palavras comuns e não contextuais ("o", "para", "e", "de", etc.) tomam completamente a lista de frequência. Podemos visualizar a distribuição da frequência para cada romance. Aqui, veremos a distribuição de *n/total*. Pude ver que existem longas barras para certas palavras extremamente comuns.

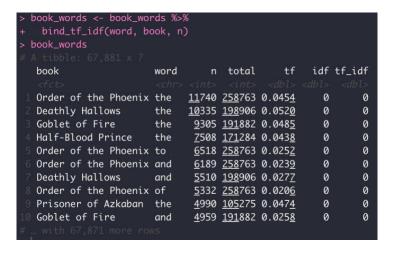


Pude ver, dentro do cenário professor, a distribuição abaixo é semelhante nos sete livros. Além disso, podemos pude comparar a distribuição a uma linha de regressão simples, o que pra mim, como disse inicialmente, é muito interessante e fácil de notar a alta correlação. Vemos que as caudas da distribuição se desviam, sugerindo que nossa distribuição não segue a lei de Zipf perfeitamente; no entanto, é próximo o suficiente para afirmar de maneira geral que a lei se aplica aproximadamente aos textos de Harry Potter assim como os de Austen.



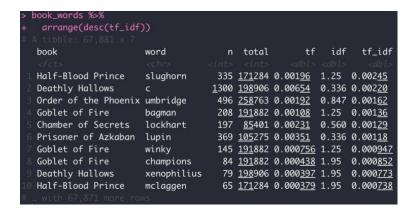


Para encontrar o *tf-idf* onde as palavras importantes para o conteúdo de cada documento diminuindo o peso das palavras comumente usadas e aumentando o peso das palavras que não são muito utilizadas em uma coleção do texto, neste caso, a série Harry Potter. Podemos calcular facilmente o *idf* e o *tf-idf* usando a *bind\_tf\_idf* função fornecida pelo *tidytext* pacote.



Percebi que as palavras não contextuais comuns têm altos valores tf, mas seus valores idf e tf-idf são 0.

Abaixo vi que as palavras com os maiores valores tf-idf. Agora, principalmente nomes de personagens em cada livro que são exclusivos daquele livro e, portanto, usados com frequência, mas estão ausentes ou quase ausentes nos outros livros.



Por fim, para entender as palavras contextuais mais comuns em cada livro, dei uma olhada nas 15 principais palavras com *tf-idf* mais alta.



